

Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Relatório de Atividades 2013

Agosto, 2014



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública



Índice Geral

1. Introdução	8
2. Apresentação dos SSPSP	9
2.1. Caracterização dos Serviços Sociais da PSP	9
2.2. Missão	10
2.3. Visão.....	11
2.4. Valores	11
2.5. Enquadramento das atividades desenvolvidas	11
2.6. Serviços oferecidos pelos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública.....	12
3. Caracterização dos Beneficiários	16
4. Objetivos Estratégicos	18
4.1. QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização.....	18
4.2. Evolução dos principais indicadores.....	19
4.2.1 Objetivo 01 – Eficácia: Promover atividades de apoio social complementar contribuindo para a elevação do bem-estar e da moral dos Beneficiários	20
4.2.2 Objetivo 02 – Eficiência: Manter a produtividade do pessoal e diversificar os serviços prestados aumentando as receitas globais.....	21
4.2.3 Objetivo 03 – Qualidade: Manter o nível de satisfação dos utentes dos serviços prestados e promover a qualificação dos trabalhadores	22
5. Atividades Desenvolvidas	23
5.1 Habitação Social.....	23
5.2 Casas de Coabitação	24
5.3 Lar de Estudantes.....	25
5.4 Casas de Passantes	26
5.5 Estâncias de Férias	28
5.5.1 Estância de Férias de Monfortinho	28
5.5.2 Estância de Férias de Vieira de Leiria	29
5.5.3 Estância de Férias do Baleal	30
5.5.4 Estância de Férias de Porto Santo.....	31
5.5.5 Parque de Campismo de Tavira	32
6. Gabinete de Ação Social	34



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

7. Caixa Económica	35
7.1. Apoios pecuniários.....	36
7.1.1 Subsídios por deficiência.....	36
7.1.2 Subsídios a fundo perdido.....	37
7.2 CIAS – Centro Integrado de Ação Social	37
7.3 Protocolos	38
7.4 Messe de Xabregas	39
8. Avaliação Económico-Financeira	40
8.1 Análise das Receitas relativas a 2013	40
8.2 Análise das Despesas relativas a 2013.....	42
9. Situação Patrimonial	43
10. Balanço Social	45
10.1. Introdução.....	45
10.2. Recursos Humanos	45
10.3 Colaboradores segundo o Género	46
10.4 Categoria Profissional	46
10.5 Escalão Etário.....	47
10.5.1 Nível Habilitacional.....	48
10.5.2 Encargos com Pessoal	49
10.5.3 Formação.....	49
11. Conclusão	51



Índice de Figuras

Figura Nº 1 - Organograma dos SSPSP.....	9
Figura Nº 2 - Serviços oferecidos pelos SSPSP e respetiva descrição.....	11
Figura Nº3 - Objetivos de Eficácia.....	19
Figura Nº4 - Objetivos de Eficiência.....	20
Figura Nº5 - Objetivos de Qualidade.....	21

Índice de Tabelas

Tabela Nº 1 - Caracterização dos Beneficiários.....	15
Tabela Nº2 - Taxa de Ocupação das Casas de Habitação por localidade.....	22
Tabela Nº3 - Número de Beneficiários e valor total dos subsídios de deficiência atribuídos.....	36
Tabela Nº4 - Número de Protocolos realizado por área.....	38
Tabela Nº5 - Número de refeições e respetivo valor das receitas da Mess de Xabregas.....	39
Tabela Nº 6 - Receita dos SSPSP.....	40
Tabela Nº 7 - Despesas pagas pelos SSPSP.....	41
Tabela Nº 8- Ativo dos SSPSP.....	42
Tabela Nº 9 - Capital Próprio e Passivo dos SSPSP.....	43
Tabela Nº 10 - Número de colaboradores dos SSPSP em 2011, 2012 e 2013.....	44



Índice de Gráficos

Gráfico Nº 1 - Distribuição dos Beneficiários e dos respetivos familiares.....	16
Gráfico Nº 2 - Caraterização dos Beneficiários Titulares por categoria.....	16
Gráfico Nº3 - Frações Existentes e Frações ocupadas em 2013.....	23
Gráfico Nº4 – Nº de quartos ocupados das Casas de Coabitação em 2012 e 2013.....	24
Gráfico Nº 5 - Comparação da Taxa de ocupação dos lares de estudantes em 2012 e 2013.....	25
Gráfico Nº 6 - Ocupação das Casas de Passantes por Localidade no ano de 2012 e 2013.....	26
Gráfico Nº 7 - Ocupação das Casas de Passantes por mês.....	26
Gráfico Nº 8 - Evolução do número de utentes na Estância de Monfortinho ao longo dos anos de 2012 e 2013.....	28
Gráfico Nº 9 - Evolução do número de utentes na Estância de férias de Vieira de Leiria ao longo dos anos de 2012 e 2013.....	29
Gráfico Nº 10 - Evolução do número de utentes na Estância de férias do Baleal ao longo dos anos de 2012 e 2013.....	30
Gráfico Nº 11 - Evolução do número de utentes na Estância de férias de Porto Santo ao longo dos anos de 2012 e 2013.....	31
Gráfico Nº 12 - Evolução do número de utentes no Parque de campismo de Tavira ao longo dos anos de 2012 e 2013.....	32
Gráfico Nº13 - Número de empréstimos concedidos.....	34



Gráfico Nº14 - Comparação dos Empréstimos de Curto e Médio/Longo Prazo em 2012 e 2013 em valor (euros).....	35
Gráfico Nº15 – Número de utentes por serviço disponibilizado pelos SSPSP.....	37
Gráfico Nº 16 - Distribuição por Género dos colaboradores dos SSPSP.....	45
Gráfico Nº 17 - Categoria Profissional dos colaboradores dos SSPSP.....	46
Gráfico Nº 18 - Número de colaboradores por escalão etário.....	46
Gráfico Nº 19 - Número de Colaboradores por Nível Habilitacional.....	47



1. Introdução

O presente documento consubstancia o Relatório das Atividades desenvolvidas pelos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, abreviadamente designados por SSPSP, em 2013, em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, e na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que determinam a obrigatoriedade dos serviços da Administração Pública apresentarem os resultados das atividades realizadas anualmente.

Deste modo, o Relatório de Atividades de 2013 dos SSPSP evidencia o nível de execução e o grau de cumprimento dos objetivos definidos no QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização – e no Plano de Atividades para o ano em questão.

O presente relatório é uma ferramenta de gestão de extrema importância, uma vez que, permite avaliar o grau de prossecução da missão dos SSPSP e o cumprimento dos objetivos estratégicos pré-definidos.

Assim, é possível através de uma análise do relatório de atividades identificar todas as metas atingidas e os recursos, tanto humanos como financeiros, utilizados para tal efeito, como também identificar possíveis desvios aos objetivos e as suas possíveis causas.

Tendo sempre como objetivo, uma constante melhoria da qualidade dos serviços prestados pelos SSPSP aos seus Beneficiários, o relatório de atividades permite inculcar uma cultura de avaliação e responsabilização, em todos os níveis da hierarquia, o que fomenta este objetivo.

Todos os pontos referidos anteriormente baseiam-se na definição de um conjunto de ações que estão assentes numa perspetiva de gestão por objetivos.



2. Apresentação dos SSPSP

2.1. Caracterização dos Serviços Sociais da PSP

Os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP), instituídos a 31 de dezembro de 1959 pelo Decreto-Lei nº42794, são uma instituição de utilidade pública dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira, dependendo diretamente do Diretor Nacional da PSP o qual, por inerência de funções, assume o cargo de Diretor dos SSPSP, sendo os mesmos geridos por um Secretário-Geral com o posto de Superintendente Chefe.

No ano de 2013 os SSPSP foram constituídos por um quadro de 39 colaboradores. No organograma apresentado, em seguida, é possível verificar a estrutura orgânica desta mesma organização que, apesar de se encontrar em conformidade com o estipulado no Decreto-Lei já mencionado anteriormente, sofreu uma alteração em 2006 por via da evolução natural do enquadramento legal da Ação Social Complementar. Consequentemente e, mediante o autorizado pelo S. Ex^ª. O Diretor Nacional da Polícia de Segurança Pública, foi criada uma organização ad-hoc, no quadro do regime jurídico da Ação Social Complementar, introduzindo a existência de duas áreas na dependência do Secretário-Geral dos SSPSP, nomeadamente: a Área de Ação Social e a Área de Gestão Financeira e Patrimonial, visando obter maior flexibilidade gestonária e uma maior proximidade às necessidades atuais.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

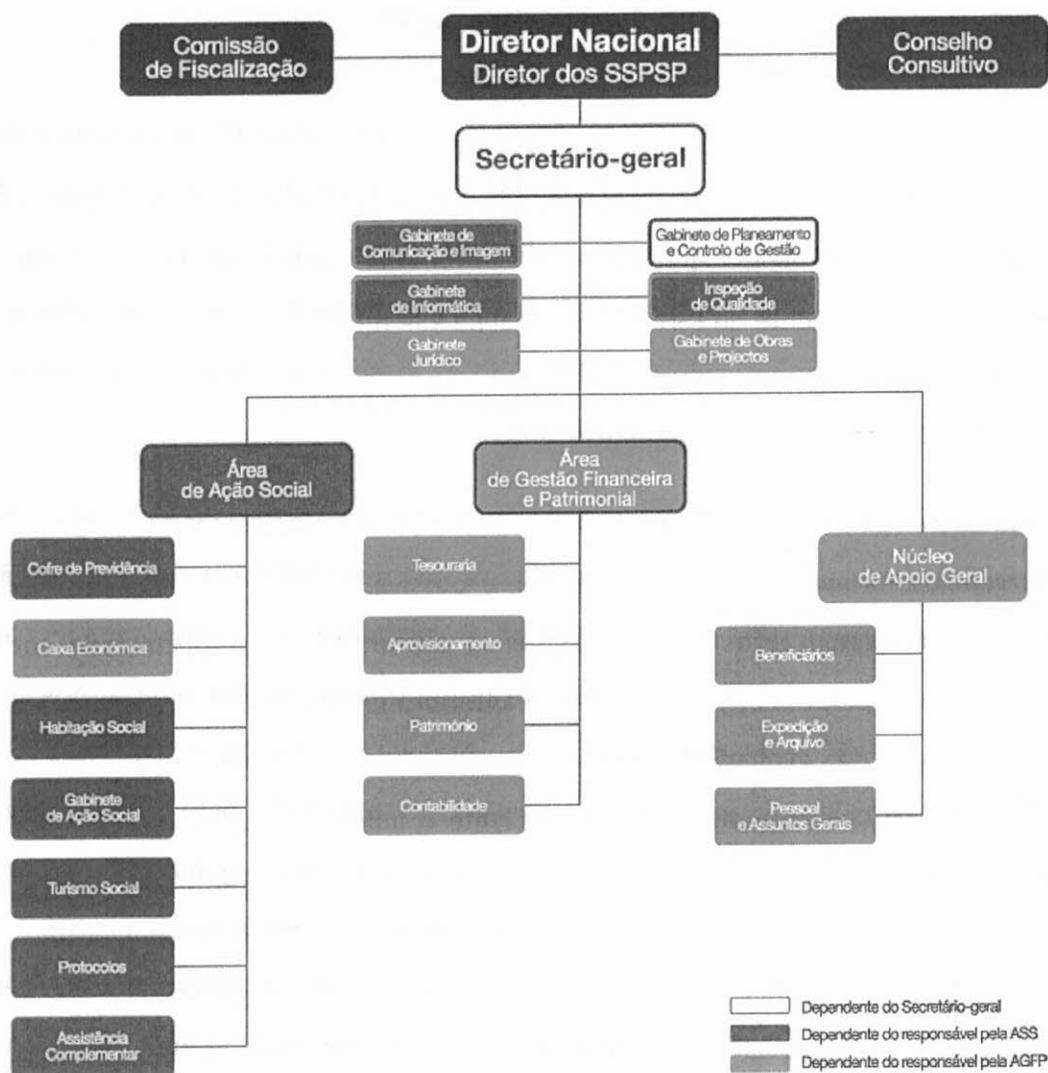


Figura Nº 1 – Organograma dos SSPSP

2.2. Missão

Os SSPSP assumem como missão promover atividades de apoio social complementar, contribuindo para a elevação do bem-estar e da moral dos seus beneficiários que, por força da sua condição policial, estão ou estiveram sujeitos a especiais exigências em termos de risco, disponibilidade e mobilidade, bem como a índices excecionais de desgaste físico e/ou psicológico.

Desta forma, a missão dos SSPSP é satisfazer as necessidades relevantes dos seus beneficiários através de um modelo de gestão focalizado nos mesmos e que valoriza os



recursos humanos e tecnológicos, garantido assim através do esforço e dedicação, uma melhor performance e uma maior criação de valor.

2.3. Visão

Os Serviços Sociais da PSP têm como objetivo, constante, ser reconhecidos como um organismo de excelência e credibilidade no domínio da qualidade dos serviços prestados aos seus clientes/utentes e desenvolver a sua atividade respeitando os mais elevados padrões de responsabilidade financeira e social.

2.4. Valores

Pela sua própria natureza jurídica e social, os SSPSP valorizam essencialmente a dignidade do funcionário da PSP e respetivos familiares que se apresentam como verdadeira razão de ser da sua existência, cultivando princípios de solidariedade e sã convivência e de igualdade estatutária independentemente do cargo ou função e de corporativismo construtivo, visando, em última instância, promover a união e a consolidação dos laços fraternos entre todos os membros da família policial.

2.5. Enquadramento das atividades desenvolvidas

Com o intuito de cumprir a missão proposta, os SSPSP desenvolvem um vasto leque de atividades as quais podem ser agrupadas em oito grandes áreas, todas elas para proporcionar uma melhor qualidade de vida aos Beneficiários:

- Concessão de apoios pecuniários e em espécie em casos graves de insubsistência familiar e de infortúnio, em especial na decorrência do desempenho da missão policial, garantindo a tranquilidade e independência necessária para o exercício das funções de autoridade pública;
- Prestação de serviços no âmbito do lazer e da ocupação dos tempos livres;
- Disponibilização de habitação social e de alojamento temporário;
- Concessão de empréstimos aos beneficiários para suprimir dificuldades de tesouraria urgentes e inadiáveis e para acorrer a situações graves de sobre-
endividamento;



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

- Aumento do rendimento disponível dos beneficiários através da manutenção de uma vasta rede de entidades protocoladas em diversas áreas do mercado de consumo;
- Apoio à educação e promoção de atividades de desporto, cultura e convívio institucional;
- Apoio na velhice, nomeadamente no combate a fenómenos de isolamento e de exclusão social;
- Satisfação de necessidades emergentes da especialidade do serviço policial através da disponibilização de serviços que são insuficientes ou deficientemente supridas pelo mercado.

2.6. Serviços oferecidos pelos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Como referido anteriormente, os SSPSP atuam essencialmente através da satisfação das necessidades do pessoal, no ativo ou aposentado da PSP, de ordem material, financeira, social e cultural, nomeadamente nos domínios da assistência, habitação e alojamento temporário, convívio social, repouso e recreação, caixa económica e afins. Os SSPSP disponibilizam assim os seguintes serviços aos seus beneficiários:

Serviços Prestados	Descrição
Habitação Social	Fogos habitacionais em várias zonas do país disponíveis para arrendamento. A renda é definida de acordo com os rendimentos apresentados pelos beneficiários.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Casas de Coabitação Social	Apartamentos para acolhimento temporário (período máximo de 1 ano) de elementos recém- formados na EPP. Os apartamentos são dotados de equipamento básico e são prioritariamente destinados a habitação partilhada, em função da respetiva tipologia, garantindo assim as necessárias condições de privacidade, qualidade e bem-estar e um adequado enquadramento social a funcionários policiais em início de carreira a preços mais baixos dos que os oferecidos pelo mercado.
Lares de Estudantes	Os lares de estudantes destinam-se aos filhos dos beneficiários que pretendem prosseguir com os seus estudos. Encontram-se localizados nas seguintes zonas: <ul style="list-style-type: none">• Aveiro;• Porto;• Coimbra;• Ponta Delgada;• Évora;• Lisboa;• Faro.
Casas de Passantes	Casas de aluguer temporário, totalmente equipadas, disponíveis para os beneficiários que necessitam de se



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

	deslocar a diversos pontos do país, por razões de saúde, profissionais ou de lazer.
Estâncias de Férias	<p>São um espaço de lazer e convívio para fruição dos beneficiários e respetivas famílias. Apesar de abertos todo o ano, a sua utilização nos meses de Verão está sujeita a concurso. Estas são:</p> <ul style="list-style-type: none">• Estância de Férias de Monfortinho;• Estância de Férias do Baleal;• Estância de Férias de Porto Santo;• Estância de Férias de Vieira de Leiria;• Parque de Campismo de Tavira.
Caixa Económica	Vocacionada para a concessão de empréstimos a curto prazo (1 ano). Existe a possibilidade de conceder empréstimos de médio ou longo prazo, atendendo a situações de carência socioeconómicas gravosas e devidamente comprovadas.
Apoios Pecuniários ou outros	Apoio mensal a beneficiários com dependentes deficientes e apoio especial a fundo perdido.
Centro Integrado de Ação Social (CIAS)	Espaço que visa a integração intergeracional entre beneficiários de todos os segmentos etários, que dispõe



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

	de vários serviços de utilidade, tais como: consultórios médicos, cafeteria, sala de convívio, lavandaria, <i>net zones</i> , jogos de diversão e gabinete de apoio social.
Gabinete de Ação Social	Acompanhamento dos elementos policiais e respetivas famílias que, por se encontrarem numa situação especialmente sensível e gravosa, em termos familiares, socioeconómicos ou profissionais, necessitem de um apoio social delicado e personalizado.
Protocolos	Protocolos com entidades públicas e privadas que tenham como objetivo a aquisição de bens e serviços a preços e condições exclusivas com o intuito de promover a melhoria do nível de vida e bem-estar dos seus beneficiários.
Lar de Idosos/Unidade Residencial	Numa lógica de apoio e acompanhamento da velhice, estes encontram-se na Aldeia de Beneficiários de Vieira de Leiria.

Figura Nº 2 - Serviços oferecidos pelos SSPSP e respetiva descrição



3. Caracterização dos Beneficiários

Categorias	2010	2011	2012	2013	Variação	
					2011- 2012	2012- 2013
Beneficiários Titulares	27.315	28.557	28.423	28.507	-134	84
Oficiais da Policia	775	793	781	767	-12	-14
Aspirantes a Oficial	21	39	38	35	-1	-3
Subchefes	682	629	623	611	-6	-12
Chefes	1.958	1.977	1.936	1.864	-41	-72
Agentes	6.329	7.202	7.151	7.427	-51	276
Agentes Principais	13.141	12.957	12.642	12.256	-315	-386
Funcionários Civis	320	697	742	720	45	-22
Viúvos	409	443	465	481	22	16
Órfãos	4	4	4	4	0	0
Cadetes Alunos	144	131	160	168	29	8
Pré-aposentados	483	349	253	197	-96	-56
Aposentados	3.003	3.335	3.628	3.977	293	349
Outros	46	1	0	0	-1	0
Familiares	44.199	44.733	45.477	46.025	744	548
Total de Beneficiários	71.514	73.290	73.900	74.532	610	632

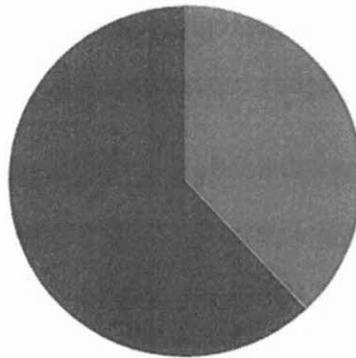
Tabela Nº 1 – Caracterização dos Beneficiários

Os SSPSP apresentaram em 2013, um universo de cerca de 74.532 (dados de Dezembro de 2013) beneficiários, sendo estes constituídos por 28.507 beneficiários titulares e respetivas famílias – (46.025 beneficiários), o que corresponde a 62% do número total de beneficiários. Os beneficiários titulares encontram-se divididos em dois segmentos dependendo da fase da carreira em que se encontram: beneficiários ativo e beneficiários não ativos (pré aposentados e aposentados). A nível geográfico, é nas capitais de distrito que as concentrações destes são maiores, principalmente nas áreas de Lisboa e Porto.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Relativamente à variação dos beneficiários no ano de 2012 para 2013, é possível verificar que houve um aumento de cerca de 0,86% do número total dos mesmos. Tal facto deve-se, sobretudo ao aumento do número de agentes, aproximadamente 4% e ao número de beneficiários familiares, cerca de 1,2%. É também importante salientar o aumento dos viúvos em 3,5 % e a diminuição dos pré-aposentados em cerca de 22,1%.



- Titulares - 38%
- Familiares - 62%

Gráfico Nº 1 – Distribuição dos Beneficiários e dos respetivos familiares

Para uma melhor compreensão do universo que constitui os beneficiários dos SSPSP, abaixo encontram-se representados os beneficiários em função da categoria profissional.

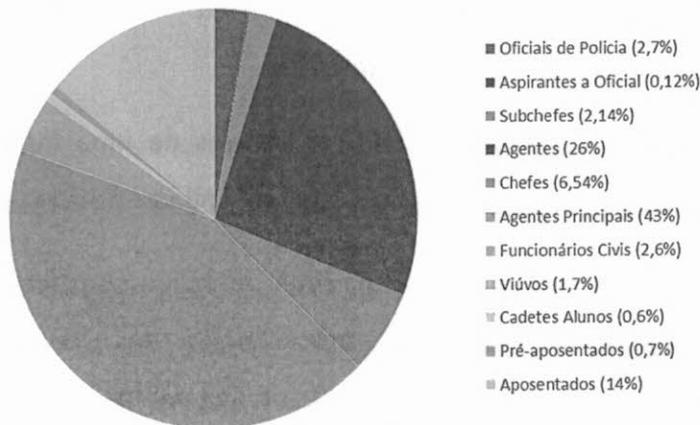


Gráfico Nº 2 – Caracterização dos beneficiários titulares por categoria



4. Objetivos Estratégicos

O grande desafio colocado aos Serviços Sociais da PSP a longo-prazo passa pela sua absoluta autossustentabilidade orçamental, independentemente do nível de contribuições estatais para a sua atividade, bem como pelo reconhecimento e individualidade institucionais na esfera da ação social complementar em Portugal.

Nesse sentido, os objetivos estratégicos dos SSPSP formulados para 2013, no cumprimento estritos das emanações supervenientes, são:

- Assegurar a autossustentabilidade do organismo, traduzido por orçamentos efetivos sistematicamente nulos ou superavitários;
- Criar cada vez mais valor socioeconómico com relativamente menos recursos (economia social de escala);
- Consolidar uma imagem global de qualidade e prestígio;
- Aumentar a notoriedade junto dos Beneficiários.

4.1. QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

Com o intuito de atingir os objetivos estratégicos previamente mencionados, o QUAR referente ao ano de 2013 assenta nesses mesmos quatro objetivos mencionados que funcionaram como referência para a definição de objetivos operacionais e indicadores de monitorização.

Para o cumprimento destes objetivos através de uma metodologia eficiente e eficaz, o plano de manobra definido assenta em 7 pilares principais:

1. Fidelização dos atuais clientes na situação de pré-aposentação e aposentação;
2. Incremento do valor real e percecionado dos serviços direcionados aos beneficiários em geral, numa base de segmentação essencialmente etária e garantindo permanentemente o equilíbrio geográfico;
3. Assunção de uma lógica de utilizador-pagador para os serviços de base universalista, imputando-lhes todos os *absorving costs*;



4. Minimização das transferências monetárias para beneficiários, optando maioritariamente pela garantia de serviços com supressão da margem comercial arrecadada pelos fornecedores no mercado;
5. Aposta nos produtos que se assumam como “amortecedores” face à especial onerosidade da condição policial em termos de risco, disponibilidade e mobilidade;
6. Adotar uma política de comunicação agressiva e de maior proximidade;
7. Instituir uma política de aprendizagem permanente.

4.2. Evolução dos principais indicadores

Desta forma, enquadrados pelos objetivos estratégicos, foram definidos os objetivos operacionais para o ano de 2013 que permitiram a implementação de metodologias de gestão orientadas para os resultados e a avaliação de desempenho através do QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), previsto no artigo 10.º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

No início de 2013 foram propostos 3 objetivos operacionais, cada um relacionado com uma das áreas a avaliar: eficácia, eficiência e qualidade. Para cada um dos objetivos foram definidos dois indicadores.

De seguida apresenta-se a respetiva Monitorização e Avaliação, isto é, os resultados alcançados para cada indicador, enquadrados nos Objetivos Operacionais, os desvios verificados e as respetivas justificações.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

4.2.1 Objetivo 01 – Eficácia: Promover atividades de apoio social complementar contribuindo para a elevação do bem-estar e da moral dos beneficiários

Objectivos operacionais	Resultado Previsto Ano 2012	Meta Ano 2013	Concretização			Desvios		
			Resultado	Classificação				
				Superou	Atingiu		Não atingiu	
Eficácia								
OB 01	Ponderação de	100%						
Promover actividades de apoio social complementar, contribuindo para a elevação do bem-estar e do moral dos beneficiários	Ind 01	Nº de packs promocionais disponibilizados para frequência das Estâncias de Férias	na	5	5		x	0%
	Peso	50%						
	Ind 02	Nº de actividades socioculturais realizadas	2	3	14	x		300% (+11)
	Peso	50%						

Figura Nº3 - Objetivos de Eficácia

No âmbito da Eficácia, os indicadores do QUAR, centram-se num objetivo operacional que visa esclarecer, sensibilizar tal como assegurar uma melhor qualidade de vida aos elementos que beneficiam dos Serviços Sociais da PSP. Os indicadores utilizados dizem respeito ao número de packs promocionais disponibilizado para a frequência das Estâncias de Férias pertencentes aos SSPSP (Ind 01) e às atividades socioculturais realizadas (Ind 02).

Relativamente aos desvios encontrados, no caso do Ind 01, foi atingida a meta prevista. No mesmo não do Ind 02, foi atingido um resultado visivelmente positivo, superando a meta prevista para o ano de 2013.



4.2.2 Objetivo 02 – Eficiência: Manter a produtividade do pessoal e diversificar os serviços prestados aumentando as receitas globais

Eficiência							
OB 02	Ponderação da	100%					
Melhorar a produtividade do pessoal e diversificar os serviços prestados aumentando as receitas globais	Ind 03	Receitas Globais/Encargos com Pessoal	6,18	[5,2; 6,2]	5,56	x	0%
	Peso	25%					
	Ind 04	Valor das receitas arrecadadas nos Serviços Sociais e Cofre de Previdência, em €	[6.820.000 €;6.950.000€]	[6.800.000€; 7.100.000€]	7.630.300	x	7,50%
Peso	75%						

Figura Nº4 - Objetivos de Eficiência

O objetivo operacional relativo à eficiência refere-se, essencialmente, ao aumento das receitas globais através de uma maior diversificação de serviços e de um índice de produtividade constante. Para o monitorizar foi avaliado o ROI em função dos Encargos com o pessoal (Ind 03) e o valor das receitas arrecadadas nos Serviços Sociais e no Cofre de Previdência (Ind 04).

Para avaliação dos dados em causa foram analisados os Resumos Orçamentais e Financeiros relativos aos Serviços Sociais da PSP e ao Cofre de Previdência.

O Ind 03 foi atingido tendo em conta que o seu valor se encontra dentro do intervalo proposto para o ano em análise e o Ind 04 foi superado, sendo o valor das receitas arrecadas superior em 530.300 (mais 7,5%) ao valor máximo previsto. Uma vez que, o Ind 04 apresenta uma ponderação de 75% (logo o Ind 03 apresenta uma ponderação de 25%) conclui-se que este objetivo foi superado com distinção.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

4.2.3 Objetivo 03 – Qualidade: Manter o nível de satisfação dos utentes dos serviços prestados e promover a qualificação dos trabalhadores

Qualidade							
OB 03	Ponderação de	100%					
	Ind 05	Índice de satisfação, durante a época balnear, (a medir por questionário) aferido numa escala de 1 a 5	4,12	[3,8; 4,2]	4,00	x	0%
	Peso	50%					
Melhorar o nível de satisfação dos utentes dos serviços prestados e promover a qualificação dos trabalhadores	Ind 06	(N.º total de trabalhadores que frequentam ações de formação/N.º total de efectivos ao serviço) *100	49%	100,00%	100,00%	x	0%
	Peso	50%					

Figura Nº5 - Objetivos de Qualidade

O objetivo operacional 03 remete para a valorização das competências profissionais dos colaboradores dos SSPSP, utilizando para a sua avaliação dois indicadores: a satisfação dos beneficiários que utilizam as estâncias de férias dos SSPSP durante a época balnear (Ind 05) e através da realização de ações de formação destinadas aos colaboradores dos SSPSP (Ind 06). Para averiguar os resultados obtidos dos dois indicadores foram realizados inquéritos de satisfação nas Estâncias de Férias na época em análise e foi analisado o dossiê relativo ao planeamento das Formações para 2013.

Ambos os indicadores atingiram as metas propostas.

Concluindo, os três objetivos operacionais propostos no QUAR para o ano de 2013 foram atingidos de forma satisfatória, tendo sido superadas as metas inicialmente previstas. Os restantes indicadores foram todos atingidos, não havendo desvios negativos. Pode assim concluir-se que os SSPSP apresentaram em 2013, uma performance positiva continuando num bom caminho para atingir os objetivos estratégicos delineados para o quinquénio 2012-2016.



5. Atividades Desenvolvidas

5.1 Habitação Social

No ano de 2013 os Serviços Sociais da PSP dispunham de 644 habitações sociais, as quais incluem Casas de Coabitação (cerca de 30 habitações) e lojas (10). Estas encontram-se distribuídas por todo o país, nomeadamente em Lisboa, Cascais, Porto, Coimbra, Elvas, Évora, Beja, Portalegre, Ovar, Torres Novas, Ponte de Lima, São João da Madeira, Funchal, Horta e Caldas da Rainha.

A tabela apresentada, em seguida, demonstra a taxa de ocupação das Casas de Habitação por localidade. Através da análise do mesmo conclui-se que a maior taxa de ocupação encontra-se nas regiões de Viseu e Castelo Branco. A taxa de ocupação é para ambas de 100%. Tal facto não é surpreendente, uma vez que, tais localidades possuem uma e duas frações de habitação social respetivamente. De seguida encontra-se a Ramada com uma taxa de ocupação de 94% e o Funchal (92%). Lisboa apresentou ocupadas 204 das 250 habitações existentes, perfazendo uma taxa de ocupação de 82%.

Região	Frações Existentes	Frações Ocupadas	Taxa de ocupação
Lisboa	250	204	82%
OVAR	6	2	33%
COIMBRA	19	7	37%
PORTALEGRE	32	29	91%
BEJA	65	11	17%
TORRES NOVAS	48	33	69%
PONTE DE LIMA	15	11	73%
SETUBAL	32	27	84%
CASCAIS	8	7	88%
SÃO JOÃO DA MADEIRA	54	28	52%
HORTA	25	20	80%
FUNCHAL	12	11	92%
PONTA DELGADA	23	19	83%
RAMADA	16	15	94%
UIX	2	2	100%
CASTELO BRANCO	1	1	100%
CALDAS DA RAINHA	2	0	0%
LAMEGO	1	0	0%
ELVAS	33	22	67%
	644	449	70%

Tabela Nº2 - Taxa de Ocupação das Casas de Habitação por localidade lado



Por outro, as frações das Caldas da Rainha e Lamego não tiveram qualquer residente no ano de 2013.

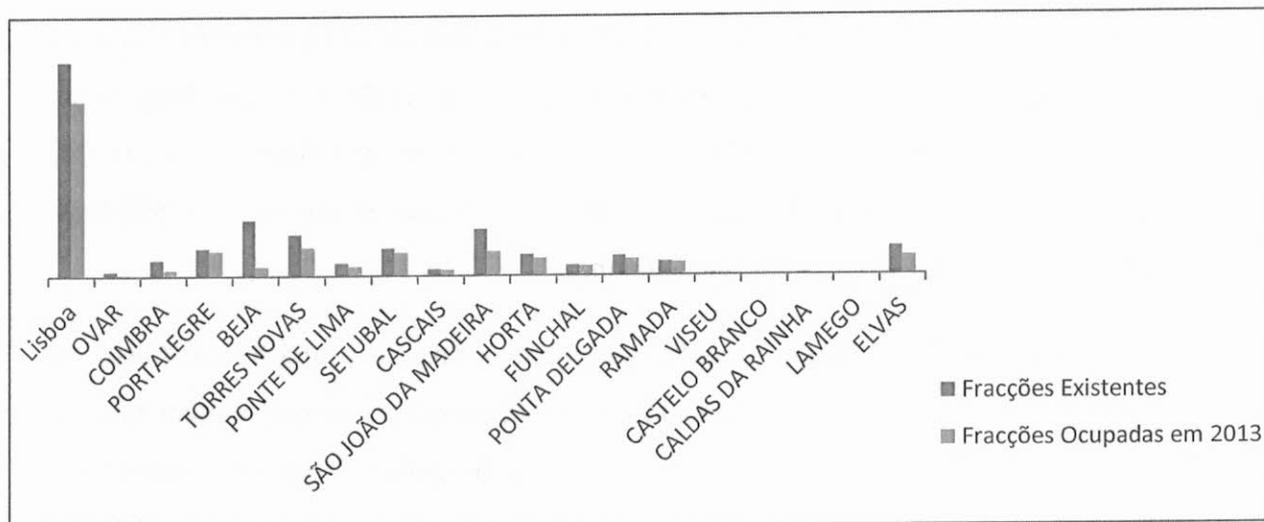


Gráfico Nº3 - Frações Existentes e Frações ocupadas em 2013

5.2 Casas de Coabitação

Como mencionado anteriormente, as Casas de Coabitação permitem aos elementos recém-formados da PSP partilharem um espaço que reúne todas as condições necessárias para a garantia do seu bem-estar, como também, para uma maior integração no universo da PSP.

No ano em análise, 81 quartos dos 92 existentes (divididos por um total de 30 frações) encontravam-se ocupados. Tal facto determina um resultado positivo para os SSPSP, o que se traduz numa taxa de ocupação significativamente superior face ao ano de 2012. Sendo assim, o ano de 2013 obteve uma taxa de ocupação de 88% em contraste com a taxa de ocupação de 68% de 2012.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

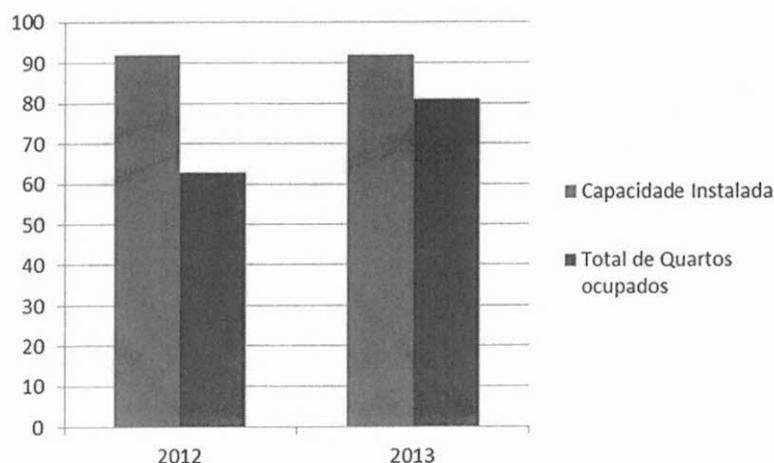


Gráfico Nº4 – Nº de quartos ocupados das Casas de Coabitaco em 2012 e 2013

5.3 Lar de Estudantes

Com o objetivo de proporcionar um ambiente de conforto, partilha e confraternizao a todos aqueles que se ausentam do seio familiar para continuarem o seu percurso escolar, e também a preços mais baixos que a média de mercado, foram criados os Lares de Estudantes dos SSPSP.

Assim sendo, nas cidades mais importantes do país a nível de ensino superior existem dois lares, dos quais um acolhe estudantes beneficiários do sexo masculino e o outro do sexo feminino. De forma mais específica os Lares de Estudantes situam-se em: Ponta Delgada, Lisboa, Porto, Aveiro, Coimbra, Faro e vora.

No gráfico  possível comparar a taxa de ocupao dos Lares em 2013 com o período homólogo em 2012. Como  visível a ocupao total, isto , a soma de todos os meses, foi um pouco superior em 2012. Os lares de Lisboa Masculino, Porto Masculino e Ponta Delgada foram os que mais contribuíram para quebra verificada.

Durante o ano de 2013 e tal como já se tinha verificado em 2012, o mês de Setembro foi o que apresentou uma menor ocupao.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

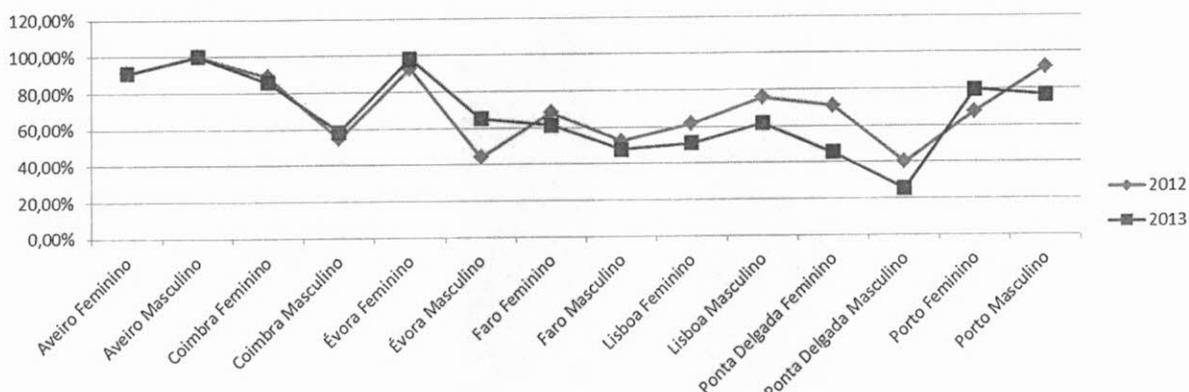


Gráfico Nº 5 - Comparação da Taxa de ocupação dos lares de estudantes em 2012 e 2013

5.4 Casas de Passantes

As Casas de Passantes constituem habitações de aluguer temporário onde o período máximo é de 30 dias, prorrogável até 90 dias (em casos excecionais). Estas casas encontram-se totalmente equipadas e têm como principal objetivo auxiliar Beneficiários que necessitem de se deslocar e permanecer, num determinado local por razões de saúde, profissionais ou de lazer.

Atualmente, existem Casas de Passantes em 10 localidades – Olivais e Quelimane (Lisboa), Coimbra, Funchal, Ponta Delgada, Faro, Olhão, Lagos, Portimão e Horta. A Casa de Passantes de Quelimane foi inaugurada em 2013, substituindo a Casa de Passantes da Qtª da Aduela que fechou no final de 2012.

Como é possível verificar pelo gráfico que se segue, as Casas de Passantes com mais noites ocupadas são as situadas no Funchal e em Ponta Delgada. A Casa de Passantes de Quelimane também apresentou melhores resultados do que a Casa de Passantes da Quinta da Aduela no ano de 2012.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

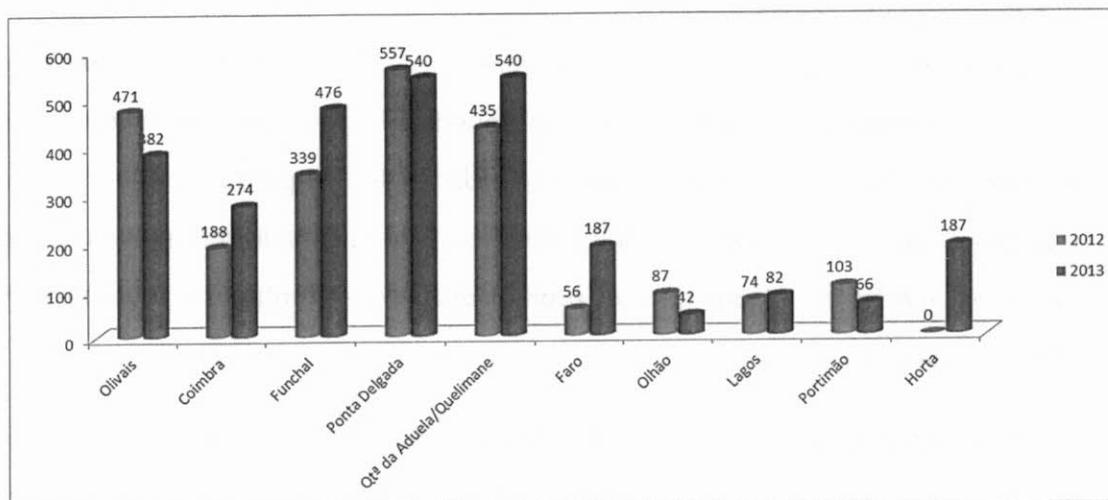


Gráfico Nº 6 - Ocupação das Casas de Passantes por Localidade no ano de 2012 e 2013

No geral, os resultados apresentados em 2013 foram melhores do que os apresentados no ano de 2012, sendo que das 10 localidades, 6 superaram os níveis verificados em 2012.

Através da observação do seguinte gráfico, verifica-se que os meses com uma maior ocupação relativamente às Casas de Passantes em 2013, foram os meses de Verão o que leva a concluir que as Casas de Passantes são utilizadas maioritariamente por razões de lazer. Também é notável um pico de ocupação no mês de Março aquando da Páscoa.

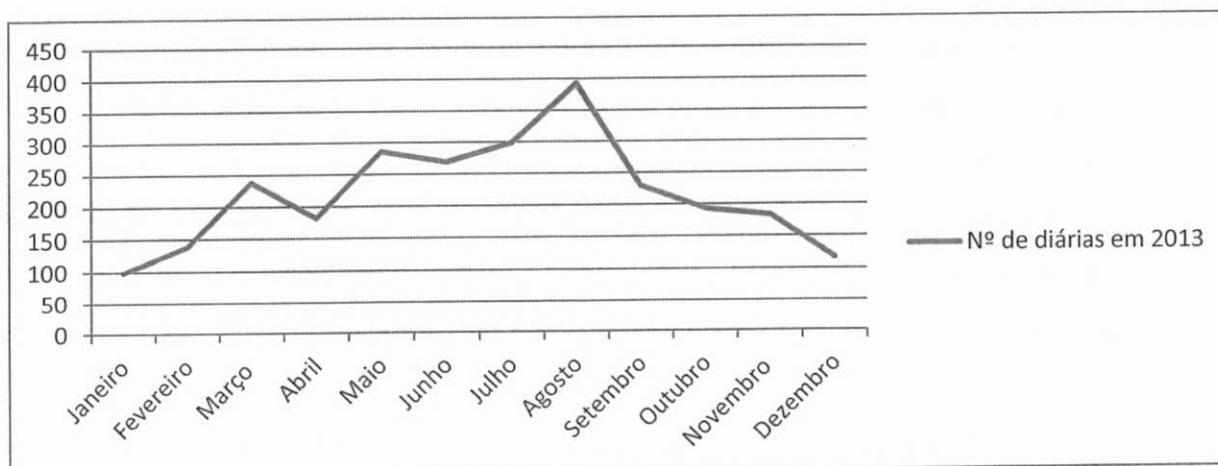


Gráfico Nº 7 - Ocupação das Casas de Passantes por mês



5.5 Estâncias de Férias

As Estâncias de Férias dos SSPSP são espaços criados para convívio e lazer abertos todo ano. Contudo, na época balnear os beneficiários que tencionam utilizar estas mesmas habitações excedem a sua capacidade de ocupação, sendo necessário realizar-se um concurso. Devido à fraca afluência de beneficiários durante os restantes meses do ano foram criados pacotes promocionais para combater o problema. Estes tiveram uma forte adesão.

Relativamente à análise dos questionários realizados aos utilizadores das Estâncias de Férias, os quais têm como objetivo conhecer a opinião dos mesmos no que diz respeito à satisfação dos serviços prestados e sugestões de melhoria, verificou-se que estes encontram-se satisfeitos. Os inquéritos pediam aos utentes para classificassem de 1 (Insatisfeito) a 5 (Muito Satisfeito) questões relacionadas com as Estâncias. A média de satisfação obtida foi de 4.

5.5.1 Estância de Férias de Monfortinho

A Estância de Férias de Monfortinho localiza-se nas Termas de Monfortinho, perto de Castelo Branco, na região da Beira Baixa. A excelente localização desta estância permite a visita a diversos locais de beleza natural como Monsanto, Penha Garcia, Idanha-a-Velha, Moraleja, Cáceres entre outros. É uma excelente opção, uma vez que, apresenta um ambiente tranquilo e familiar.

Este espaço de férias dispõe de 25 quartos, 8 dos quais equipados com cama de casal, e 2 camaratas, sendo cada uma delas para 4 pessoas, totalizando 50 camas disponíveis.

No ano de 2013 a Estância de Monfortinho foi frequentada por 192 utentes (Beneficiários e Convidados), traduzindo-se numa diminuição de cerca de 56% comparando com o número verificado em 2012 (437 utentes).

No gráfico que se segue encontra-se a evolução do número de utentes da Estância de Férias de Monfortinho no ano de 2013, bem como a comparação com 2012.

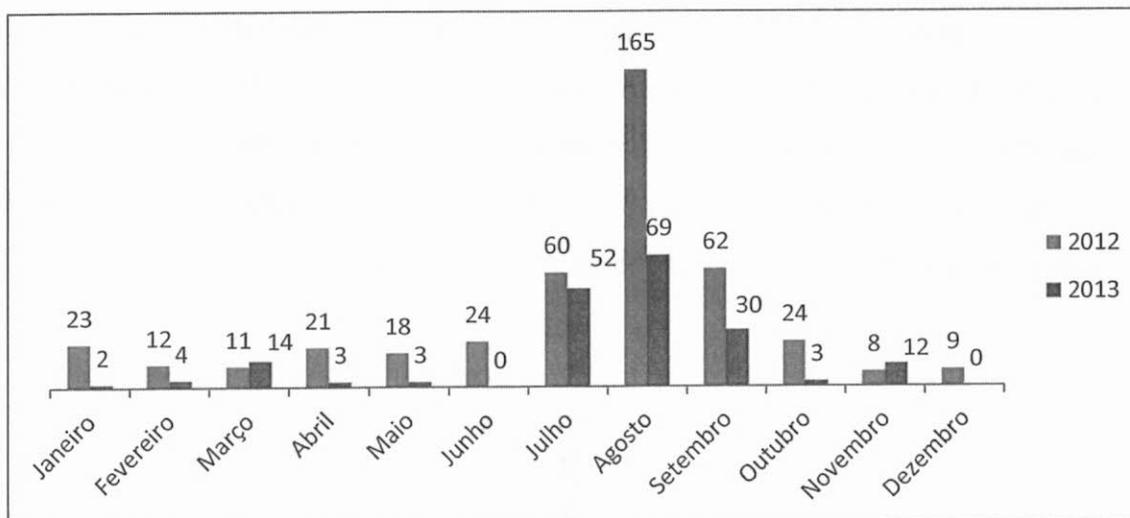


Gráfico Nº 8 - Evolução do número de utentes na Estância de Monfortinho ao longo dos anos de 2012 e 2013

Durante o ano de 2013, o número total de dormidas atingiu os 2.035, sendo os meses de julho, agosto e setembro os meses com maior número de dormidas.

5.5.2 Estância de Férias de Vieira de Leiria

A Estância de Férias de Vieira de Leiria situa-se na Praia de Vieira, em Costa de Prata.

As belezas naturais que caracterizam esta região, como as extensas praias de areia fina e branca e as florestas seculares, tornam esta estância um local de prestígio para férias. Para além das paisagens naturais, existe também uma grande variedade de castelos, mosteiros, conventos, igrejas e museus, que podem ser visitados nesta zona.

Esta estância de férias dispõe do seguinte equipamento hoteleiro: 58 apartamentos, 23 dos quais são T0 e 35 T1, 24 quartos e 4 camaratas, sendo cada uma delas para 8 pessoas (cada uma constituída por 4 beliches). O número total de camas disponíveis é 337.

Em 2013, a Estância de Férias de Vieira de Leiria foi frequentada por um total de 789 utentes, entre beneficiários e convidados.



O número referido representa uma diminuição do número de utentes de 2012 para 2013, visto que de um ano para o outro, houve um decréscimo de cerca de 47% em relação ao número de utentes verificados em 2012 (1481 utentes).

No gráfico seguinte encontra-se a evolução da ocupação mensal da Estância de Férias de Vieira de Leiria, tanto no ano de 2013 como de 2012.

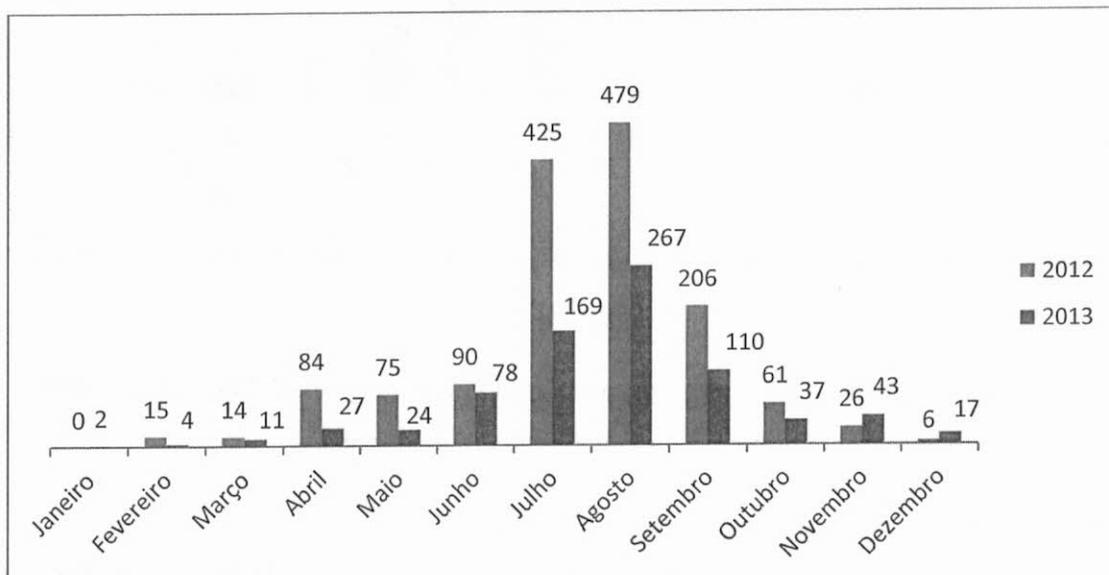


Gráfico Nº 9 - Evolução do número de utentes na Estância de férias de Vieira de Leiria ao longo dos anos de 2012 e 2013

Durante o ano de 2013, o número total de dormidas atingiu os 14.299, sendo os meses de julho, agosto e setembro os meses com maior número de dormidas.

5.5.3 Estância de Férias do Baleal

A Estância de férias do Baleal, encontra-se inserida na região de Peniche, sendo uma zona de grande beleza natural e com uma excelente gastronomia constituída por uma grande variedade de peixe e marisco. Com vista para o mar, esta estância apresenta-se como o local ideal para descontrair. O Baleal oferece grandes condições para a prática de vários desportos náuticos, como a prática de surf.

Esta Estância de Férias dispõe de 17 apartamentos com cozinha, 71 quartos e 8 camaratas, todos com casa de banho privativa. Das 8 camaratas disponíveis, 2 são para 8 pessoas, 2 para 4 pessoas e 4 para 6 pessoas. O total de camas disponíveis é de 337.



No ano de 2013, a Estância de Férias do Baleal foi frequentada por 4212 utentes (beneficiários e convidados), o que representa uma variação de cerca de 67% comparativamente a 2012 (2525 utentes).

No gráfico seguinte pode observar-se a evolução da ocupação mensal da Estância de Férias do Baleal nos anos de 2013 e 2012.

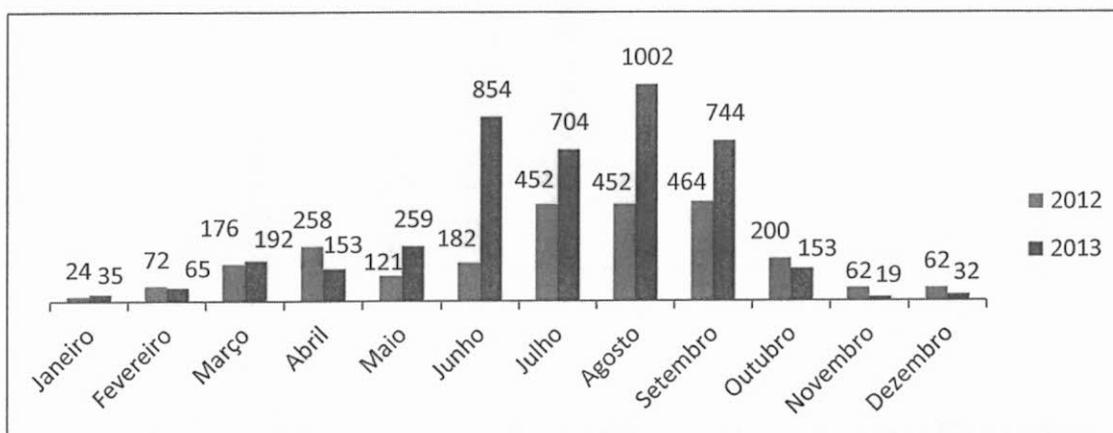


Gráfico Nº 10 - Evolução do número de utentes na Estância de férias do Baleal ao longo dos anos de 2012 e 2013

Durante o ano de 2013, o número total de dormidas atingiu os 19.392, sendo os meses de junho, julho e agosto os meses com maior número de dormidas.

5.5.4 Estância de Férias de Porto Santo

A Estância de Férias de Porto Santo fica situada na ilha de Porto Santo, arquipélago da Madeira. A ilha de Porto Santo oferece na sua costa sul belas praias de areia dourada e paisagens que proporcionam uma vista esplêndida, tornando a estância que aqui se localiza, um excelente local para os beneficiários usufruírem das suas férias e relaxarem.

Esta estância dispõe de um equipamento hoteleiro constituído por 24 quartos e 2 camaratas, totalizando 72 camas disponíveis.

Em 2013, a Estância de Férias de Porto Santo foi frequentada por 110 utentes, entre beneficiários e convidados, o que representa um decréscimo de cerca de 34% relativamente a 2012 (165 utentes).



O gráfico seguinte representa a evolução da ocupação mensal da Estância de Férias de Porto Santo tanto em 2013 como em 2012.

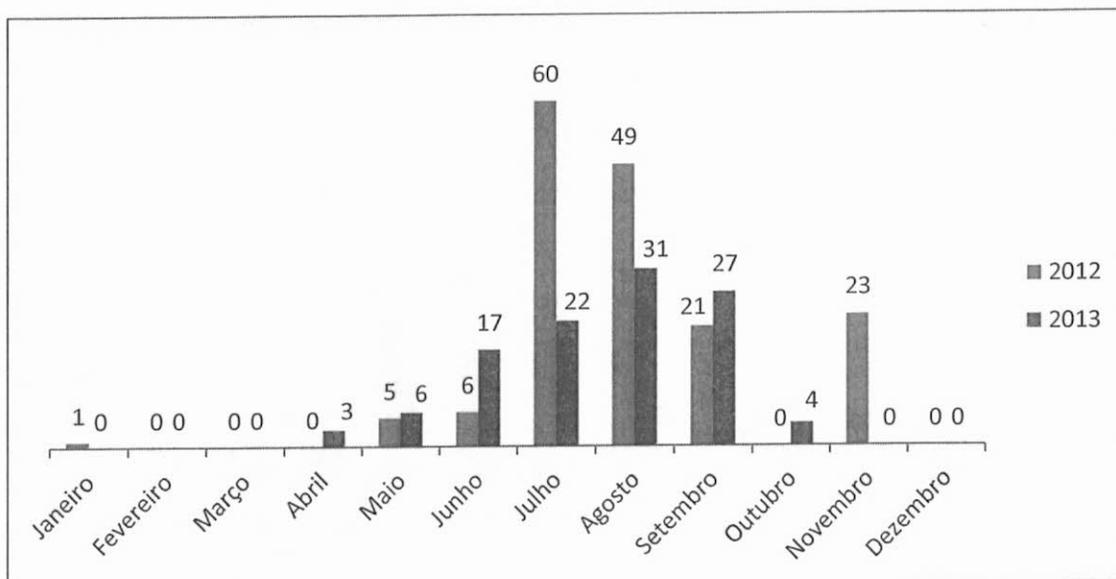


Gráfico Nº 11 - Evolução do número de utentes na Estância de férias de Porto Santo ao longo dos anos de 2012 e 2013

Durante o ano de 2013, o número total de dormidas atingiu os 1.685, sendo os meses de julho, agosto e setembro os meses com maior número de dormidas.

5.5.5 Parque de Campismo de Tavira

O Parque de Campismo de Tavira fica situado à saída da cidade de Tavira em pleno sotavento Algarvio.

À saída de Tavira e com acesso por barco, a ilha de Tavira oferece uma extensa praia com 11 km de areia fina e está inserida na extraordinária reserva natural da Ria Formosa.

Este parque de campismo tem uma área bastante considerável de cerca de 70.000m². Neste parque existem 30 tendas no total: um T1, cinco T2 e vinte e quatro T3. Caso preferam os utentes podem utilizar tenda própria ou ficarem instalados num dos 13 apartamentos disponíveis. O número de camas disponíveis é de 52.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

No decurso de 2013, o parque de campismo de Tavira registou uma afluência de 2986 utentes, contando com beneficiários e convidados, o que representa um incremento muito significativo de cerca de 93% face ao ano de 2012 (1545 utentes).

No gráfico seguinte, pode observar-se a evolução do número de utentes ao longo dos anos de 2013 e 2012.

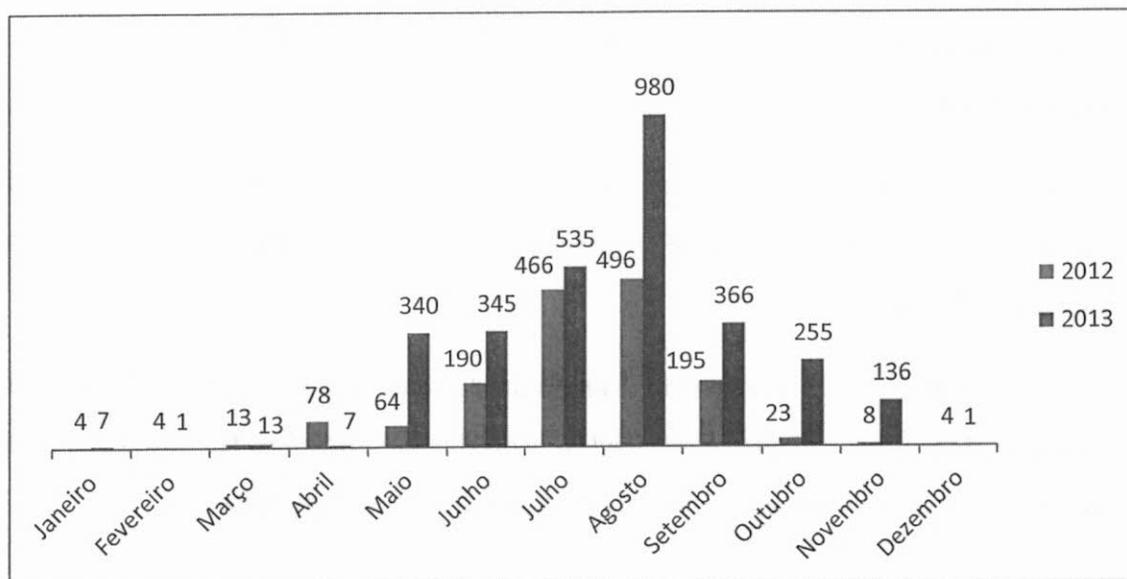


Gráfico Nº 12 - Evolução do número de utentes no Parque de campismo de Tavira ao longo dos anos de 2012 e 2013

No decorrer de 2013, o número total de dormidas atingiu os 37.122, sendo os meses de julho, agosto e setembro os meses com maior número de dormidas.



6. Gabinete de Ação Social

O Gabinete de Ação Social (GAS) tem como função acompanhar os beneficiários dos SSPSP e respetivas famílias as quais, por se encontrarem em situações de carácter excecional, particularmente sensíveis, urgentes e gravosas, em termos familiares, socioeconómicos e profissionais, necessitem de um apoio social dedicado e personalizado.

Em conformidade com a sua política de atuação, e em observância de disponibilidade orçamental, os SSPSP prosseguem com a prestação de Apoio Social nas mais diversas vertentes.

Consequentemente, a sua missão é enquadrada num espírito de solidariedade que visa contribuir para a melhoria do nível de vida dos beneficiários. No ano de 2013 as atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Ação Social foram as seguintes:

- Atendimento personalizado a cerca de 250 Beneficiários;
- Organização do 4º Encontro dos Aposentados dos SSPSP;
- Colaboração na organização do Conselho Geral dos SSPSP;
- Apresentação da comunicação no Conselho Geral dos SSPSP sobre a temática: “Acção Social e Gabinete de Apoio ao Endividamento”;
- Participação e articulação com o Gabinete Jurídico na conceção e implementação do Gabinete de Apoio ao Endividamento;
- Articulação, no âmbito de renegociação de créditos, com instituições financeiras;
- Visitas Domiciliárias para avaliação de situações sociais;
- Visitas institucionais no âmbito da intervenção social;
- Participações em reuniões inter e intra-institucionais;
- Realização de reuniões de supervisão e acompanhamento com a Equipa Multidisciplinar de Ação Social (EMAS) e Gabinete de Psicologia do Centro Integrado de Ação Social (CIAS);



- Atendimento Social realizado em vários Comandos.

7. Caixa Económica

Os Serviços Sociais da PSP concedem empréstimos aos beneficiários de modo expedito, reservado e democratizado na ótica da atividade de Apoio Social. O objetivo desta ajuda económica é ajudar os Beneficiários carenciados em assuntos relacionados com a saúde, educação, dificuldades de tesouraria e também de consumo geral. Os serviços prestados pela Caixa Económica são vocacionados para a concessão de empréstimos a curto prazo (1 ano). Existe ainda assim a possibilidade de conceder empréstimos de médio ou longo prazo, atendendo a situações de carácter excepcional.

No gráfico apresentado, em seguida, observa-se a incidência de empréstimos de curto e longo prazo em cada um dos 12 meses de 2013. O maior número de empréstimos de curto prazo deu-se no mês de Abril onde foram realizados 60 empréstimos. Relativamente, aos empréstimos de Médio/Longo prazo cederam-se 21 empréstimos deste carácter em Dezembro, sendo este, o mês com o número mais elevado.

Na totalidade, no ano 2013 cederam-se 467 empréstimos de Curto Prazo e 112 de Médio/Longo prazo, ou seja, foram realizados 579 empréstimos que correspondem ao valor de 1.731.290 euros.

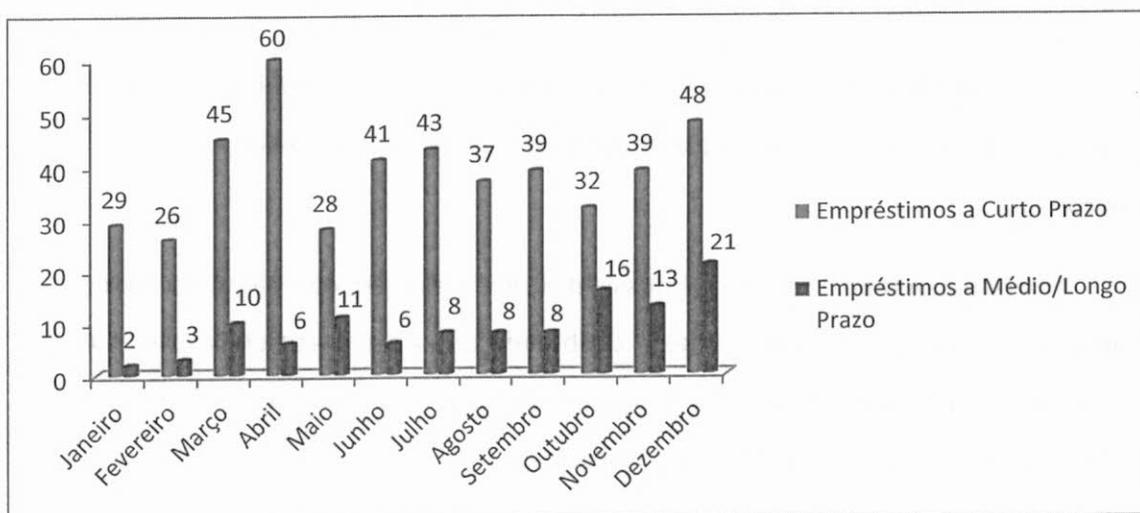




Gráfico Nº13 - Número de empréstimos concedidos

O gráfico apresentado demonstra a comparação, em valor, entre os empréstimos realizados em 2013 com o período homólogo de 2012. No ano de 2012 foram cedidos empréstimos no valor total de 3.012.180 euros, o que constitui um valor 43% superior aos realizados em 2013. Além disso, é possível verificar um grande pico no mês de Dezembro de 2012. O mesmo não se verifica no ano de 2013 onde os montantes dos empréstimos encontram-se divididos de forma mais homogénea pelos diferentes meses do ano.

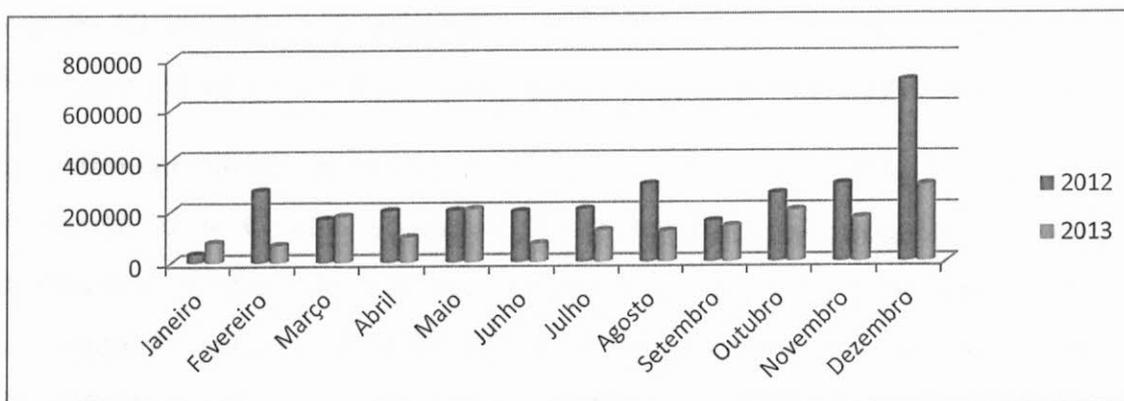


Gráfico Nº14 - Comparação dos Empréstimos de Curto e Médio/Longo Prazo em 2012 e 2013 em valor (euros)

7.1. Apoios pecuniários

7.1.1 Subsídios por deficiência

O subsídio por deficiência tem como objetivo auxiliar os beneficiários cujos filhos são portadores de uma deficiência. A estes é-lhes atribuído o valor mensal de 60,50 euros.

Analisando a tabela seguinte é possível verificar que, em comparação com os anos anteriores, houve um maior número de beneficiários a recorrerem a este subsídio atingindo o valor anual total de 101.640 euros, valor este significativamente superior aos valores verificados nos anos anteriores.



ANO	Nº DE BENEFICIÁRIOS	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL TOTAL EM EUROS
2011	104	60,50 €	75.504€
2012	108	60,50 €	78.408€
2013	140	60,50 €	101.640€

Tabela Nº3 - Número de Beneficiários e valor total dos subsídios de deficiência atribuídos

7.1.2 Subsídio a fundo perdido

No ano de 2013 os Subsídios a Fundo Perdido constituíram o valor total de 3.900 euros, onde o valor máximo atribuído foi 2.500 euros e o valor mínimo 400 euros. Os subsídios a Fundo Perdido foram atribuídos a três beneficiários por motivos de saúde devidamente comprovados.

7.2 CIAS – Centro Integrado de Ação Social

O CIAS situa-se em Lisboa mais especificamente nos Olivais e visa a integração intergeracional entre Beneficiários de todos os segmentos etários e dispõe de diversos serviços – tais como consultórios médicos, cafetaria, sala de convívio, lavandaria, net zones, jogos de diversão e gabinete de apoio social – de utilidade inquestionável.

O gráfico apresenta todos os serviços disponibilizados pelo CIAS bem como o número de utentes a recorrer a cada um deles. Os serviços com maior número de aderentes, em 2013, foram a Enfermagem, o Barbeiro e a Psiquiatria. Por outro lado, com menor adesão encontram-se os livros, o capelão e os Serviços das Assistentes Sociais.

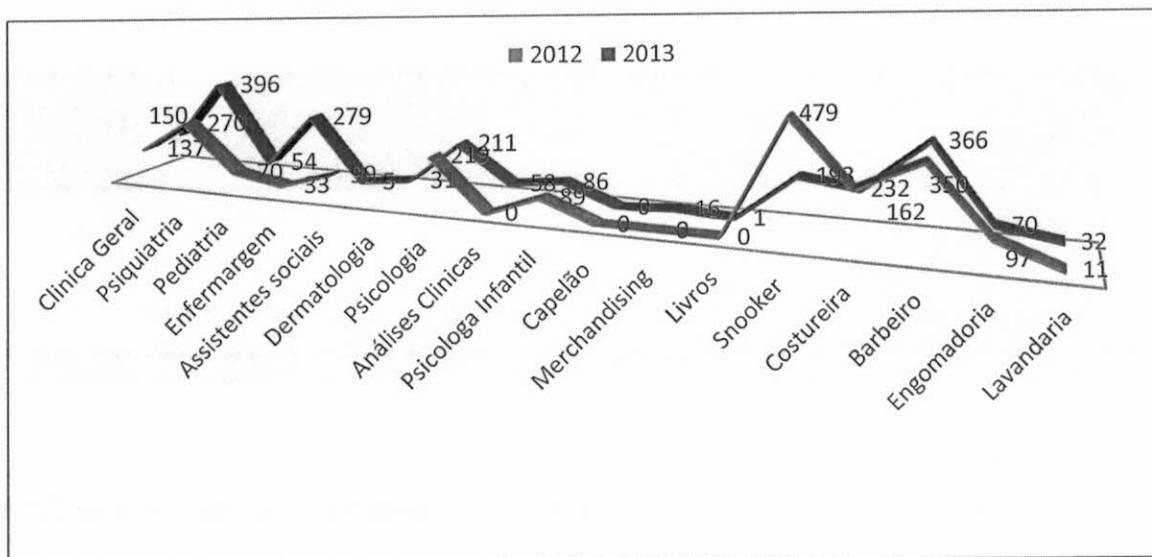


Gráfico Nº15 – Número de utentes por serviço disponibilizado pelos SSPSP

Comparativamente ao ano de 2012, os serviços que sofreram uma variação negativa mais significativa, no ano de 2013, foram: os serviços prestados pelas Assistentes Sociais, o Snooker e a Costureira.

No entanto existiram vários serviços que registaram variações positivas comparativamente a 2012, entre os quais se destaca: a Enfermagem, a Lavandaria e a Psiquiatria. É de realçar que o serviço de Dermatologia foi criado em 2013, o que demonstra um esforço para melhorar a grande panóplia de serviços já oferecidos pelos SSPSP.

7.3 Protocolos

Os Protocolos dos SSPSP são acordos celebrados com entidades, empresas públicas e privadas, que permitam aos seus Beneficiários um acesso a condições e serviços a preços mais favoráveis que os disponíveis no mercado. Existem protocolos nas mais diversas áreas, tais como a Banca e Seguros, Lazer e Desporto, Saúde, Educação, entre outros.



No ano de 2013 foram, celebrados 54 protocolos, os quais se encontram divididos nas seguintes áreas:

Área dos Protocolos realizados	Quantidade
Assistência Sénior	5
Centro de Óticas	2
Colégios	7
Creches/Infantários	3
Farmácias	11
Lazer e Desporto	3
Turismo	4
Bens e Serviços	3
Saúde	15
Automóveis	1
Total	54

Tabela Nº4 - Número de Protocolos realizado por área

Comparativamente a 2012, existiu um crescimento de 20% no número de protocolos celebrados, visto que, no ano referido se realizaram 45.

7.4 Messe de Xabregas

A messe de Xabregas serve refeições não só aos colaboradores internos dos SSPSP, mas também aos Beneficiários e funcionários de entidades protocoladas. É de destacar o facto de os Beneficiários idosos terem acesso à messe com refeições a um preço bastante reduzido de 2,05 euros.

Como é verificável na seguinte tabela, o ano de 2013 apresentou valores negativos face aos períodos homólogos de 2012 e 2011, apresentando uma variação negativa de 22,86% em número em relação a 2012 e uma variação, também negativa, de 20,65% em valor em relação ao mesmo período. Concluindo, os valores apresentados pela Mess no ano em causa foram significativamente negativos em relação aos anos anteriores.



	2011	2012	2013	Varição 2012-2013
Refeições	15.813	22.242	17.158	-22,86%
Sopas	868	3.997	528	-86,79%
Total	16.681	26.239	17.686	-32,60%
Receita	41.334,90 €	59.276,50 €	47.036,00 €	-20,65%

Tabela Nº5 - Número de refeições e respetivo valor das receitas da Mess de Xabregas

8. Avaliação Económico-Financeira

Os aspetos constantes da avaliação económico-financeira dos SSPSP estão relacionados com os principais pontos a nível financeiro resultantes da atividade desenvolvida pelos SSPSP.

8.1 Análise das Receitas relativas a 2013

Na seguinte tabela encontram-se as rubricas relativas às receitas referentes ao ano de 2013 e a sua comparação com o período homólogo de 2012.

Comparando a performance dos dois anos anteriormente mencionados verifica-se uma melhoria de resultados no ano de 2013, uma vez que, a variação 2012-2013 foi positiva em 5,71%.

Em 2013, as rubricas que tiveram maior peso na receita foram as rubricas “Famílias” (código 060801) e “Habitações” (código 070301), que tiveram um peso de 41,26% e 16,54%, respetivamente. Sendo a rubrica “Famílias” (código 060801) a que tem um maior peso para as receitas dos SSPSP, o facto de ter existido uma variação positiva, ainda que ligeira, nesta rubrica de 2012 para 2013, é bastante positivo.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Mas as rubricas que sofreram uma maior variação de 2012 para 2013 foram as rubricas “Juros-Famílias” (código 050301) e “Produtos alimentares e bebidas” (código 070107) as quais apresentaram uma variação positiva de 28,49% e 34,13%, respetivamente, e também as rubricas “Famílias”, em particular a rubrica “Famílias” (código 100801) que apresentou uma variação bastante positiva, de 675.80%.

Classificação		Líquida		Peso Receita	Varição
Código	Descrição	2012	2013	2013	2012-2013
0401990100	Taxas diversas	407,02 €	0	0,00%	
040299	Multas e Penalidades Diversas	41.114,53 €	0	0,00%	
050301	Administração central – Estado.	56.865,85 €	33.840,52	0,51%	-40,49%
050301	Juros – Famílias.	288.564,13 €	370.783,85	5,58%	28,49%
060801	Famílias.	2.673.439,72 €	2.765.887,71	41,26%	3,46%
070107	Produtos alimentares e bebidas.	114.765,63 €	153.932,97	2,32%	34,13%
070108	Mercadorias	1.359,44 €	409,64	0,00 €	
070207	Alimentação e alojamento.	451.236,79 €	499.647,50	7,52%	10,73%
070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto.	2.738,75 €	1.728,46	0,03%	-36,89%
070299	Outros.	110.893,53 €	72.046,32	1,08%	-35,03%
070301	Habitacões.	1.129.090,70 €	1.099.200,84	16,54%	-2,65%
070399	Outras.	78.105,82 €	74.210,00	1,12%	-4,99%
080199	Outras.	25.987,31 €	21.729,05	0,33%	-16,39%
Total Corente	Total Corente	4.974.569,22 €	5.093.416,86 €	76,65%	2,39%
100801	Famílias.	1.468,41 €	11.391,99 €	0,17%	675,80%
110510	Famílias.	535.740,16 €	568.761,54	8,56%	6,16%
110610	Famílias.	774.390,11 €	971.287,79	14,62%	25,43%
Total Capital	Total Capital	1.311.598,68 €	1.551.441,32 €	23,35%	18,29%
Total	Total	6.286.167,90 €	6.644.858,18 €	100,00%	5,71%

Tabela Nº 6 - Receita dos SSPSP

Contudo, nem todas as rubricas apresentaram uma boa performance. Em 2013, as rubricas “Taxas diversas” e “Multas e Penalidades Diversas” apresentaram valores nulos, o que contrasta com o valor total de 451.55 euros que apresentaram em 2012.

Para além destas duas rubricas que apresentaram um valor nulo em 2013, existiram também rubricas com valores mais baixos do que os verificados em 2012,



tendo assim uma variação negativa. Entre as rubricas que apresentaram uma pior performance em 2013 destacam-se a “Administração Central – Estado” (código 050301) e os “ Serviços Sociais, Recreativos, Culturais e Desporto” (código 070208), sendo que obtiveram uma variação negativa de 40.49% e 36.89%, respetivamente.

8.2 Análise das Despesas relativas a 2013

No que diz respeito às Despesas efetuadas pelos Serviços Sociais da PSP verificou-se uma variação negativa comparativamente ao ano de 2012, o que neste caso, afeta o saldo dos SSPSP de uma forma positiva.

Deste modo, e através da tabela apresentada, pode constatar-se que se registou uma variação negativa de 18.95% no ano de 2013 em relação a 2012. Esta variação verificou-se, sobretudo, devido a uma diminuição significativa (42,87%) da rubrica “Aquisição de bens de Capital” . O mesmo sucedeu com os “Ativos financeiros” cujo valor obteve um decréscimo de 42,52%.

Tais fatos demonstram que a existência de despesas menores em 2013 deveu-se não à diminuição das despesas dos SSPSP, propriamente ditas, mas sim a uma diminuição dos investimentos realizados pelos mesmos.

Classificação		Despesas Pagas		Peso Despesa	Varição
Código	Descrição	2012	2013	2013	2012-2013
1	Despesas com pessoal	1.020.718,37 €	1.235.275,05 €	22,35%	0,21%
2	Aquisição de bens e serviços	1.911.688,82 €	1.968.506,65 €	37,04%	2,97%
4	Transferências correntes	146.496,20 €	174.174,25 €	3,28%	18,89%
6	Outras despesas correntes	3.523,17 €	3.509,44 €	0,07%	-0,39%
7	Aquisição de bens de capital	724.535,86 €	413.938,85 €	7,79%	-42,87%
9	Ativos Financeiros	3.012.180,00 €	1.731.290,00 €	32,58%	-42,52%
TOTAL		6.819.142,42 €	5.526.694,24 €	100,00%	-18,95%

Tabela Nº 7 - Despesas pagas pelos SSPSP



9. Situação Patrimonial

Nas tabelas abaixo apresenta-se a situação patrimonial dos SSPSP referente a 2013 e a sua comparação com o ano homólogo de 2012.

Código	ATIVO LÍQUIDO	Ativo Líquido 2012	Ativo Líquido 2013	Peso Ativo 2013	Varição 2012-2013
Imobilizações incorpóreas					
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	79.903,78 €	27.757,79 €	0,12%	
443	Imobilizações em Curso de Imobilizações Incorpóreas	1.107.725,43 €	1.107.725,43 €	4,72%	
		1.187.629,21 €	1.135.483,22 €	4,84%	-0,24%
Imobilizações corpóreas					
421	Terrenos e Recurso Naturais	201.530,99 €	201.530,99 €	0,86%	
422	Edifícios e Outras Construções	4.906.171,87 €	4.907.513,98 €	20,92%	
423	Equipamento Básico	403.917,63 €	353.040,96 €	1,51%	
425	Ferramentas e Utensílios	15.794,78 €	13.660,70 €	0,06%	
426	Equipamento Administrativo	80.488,80 €	69.501,53 €	0,30%	
429	Outras Imobilizações Corpóreas	85.615,92 €	28.964,96 €	0,12%	
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	1.213.121,29 €	1.516.034,11 €	6,46%	
		6.906.641,28 €	7.090.247,23 €	30,23%	2,66%
Dívidas de terceiros – Curto prazo					
268	Outros Devedores e Credores Diversos	7.439.070,60 €	7.757.102,55 €	33,07%	
		7.439.070,60 €	7.757.102,55 €	33,07%	4,28%
18	Outras Aplicações de Tesouraria	6.000.000,00 €	7.000.000,00 €	29,84%	
		6.000.000,00 €	7.000.000,00 €	29,84%	16,67%
Depósitos em instituições financeiras e caixa					
13	Conta no Tesouro	259.620,89 €	412.025,65 €	1,76%	
12	Depósitos em Instituições Financeiras	74.206,81 €	60.462,22 €	0,26%	
		333.827,70 €	472.487,87 €	2,01%	41,54%
Total de ativo		21.867.168,79 €	23.455.320,87 €	100,00%	7,26%

Tabela Nº 8 - Ativo dos SSPSP



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

No cômputo geral verifica-se uma evolução positiva no ano de 2013 face a 2012 com o ativo a registar uma variação de 7,26%, sendo as rubricas “Conta no Tesouro” e “Depósitos em Instituições Financeiras” as que registaram, no total, uma maior variação de um ano para o outro.

A rubrica com um maior peso para os ativos dos SSPSP em 2013 foi a dívida de terceiros de curto prazo (“Outros Devedores e Credores Diversos”).

Código	Fundos Próprios e Passivo	Ativo Líquido	Ativo Líquido	Peso	Variação
		2012	2013	2013	2012-2013
Fundos Próprio					
51	Património	5.839.808,94 €	5.839.808,94 €		
		5.839.808,94 €	5.839.808,94 €	24,90%	0,00%
59	Resultados Transitados	12.904.555,62 €	14.456.034,85 €		
88	Resultado líquido do Exercício	1.551.479,23 €	1.449.294,97 €		
		14.456.034,85 €	15.905.329,82 €	67,81%	10,03%
Dívidas a terceiros- Curto prazo					
24	Estado e Outros Entes Públicos	1.167,97 €	1.605,52 €		
		1.167,97 €	1.605,52 €	0,01%	37,46%
Acréscimos e Diferimentos					
273	Acréscimos de Custos				
274	Proveitos Diferidos	1.570.157,03 €	1.708.576,59 €		
		1.570.157,03 €	1.708.576,59 €	7,28%	8,82%
Total de Fundos Próprios e do Passivo		21.867.168,79 €	23.455.320,87 €	100,00%	7,26%

Tabela Nº 9 - Capital Próprio e Passivo dos SSPSP

Relativamente ao Capital Próprio, tal como já havido acontecido em 2012, verificaram-se valores positivos tanto nas Rubricas “Resultados Transitados” como no “Resultado Líquido do Exercício”. Em 2013 verificou-se, inclusivamente, uma melhoria significativa de 1.551.479,23 euros, comparativamente ao ano de 2012.

Relativamente ao Passivo verificou-se um ligeiro aumento, devido a um ligeiro aumento de Proveitos Diferidos.



10. Balanço Social

10.1. Introdução

O Balanço Social tem por objetivo avaliar o desempenho social da gestão das organizações e também o desenvolvimento do seu capital humano.

O seguinte Balanço Social, respeitante a 2013, foi elaborado nos termos do disposto no Decreto-Lei nº190/96, de 9 de outubro, diploma que regulamenta a elaboração do Balanço Social na Administração Pública.

10.2. Recursos Humanos

Como já vinha a suceder nos últimos três anos, o número de colaboradores dos Serviços Sociais da PSP sofreu uma diminuição no seu número de colaboradores. Em 2013 verificou-se uma variação de -4,9% em relação ao ano de 2012.

Ano	2010	2011	2012	2013
Número de Efetivos	42	42	41	39
Variação	-	0%	-2%	-4.9%

Tabela Nº 10 – Número de colaboradores dos SSPSP em 2011, 2012 e 2013



10.3 Colaboradores segundo o género

Relativamente à distribuição da totalidade dos colaboradores por sexo, é possível verificar, que tal como no ano anterior, a maioria dos colaboradores é do sexo masculino.

No ano de 2013 registaram-se 22 colaboradores do sexo masculino e 17 colaboradores do sexo feminino, o que demonstra que apesar do sexo masculino ter mais peso, existe uma distribuição equilibrada entre os colaboradores dos dois sexos.

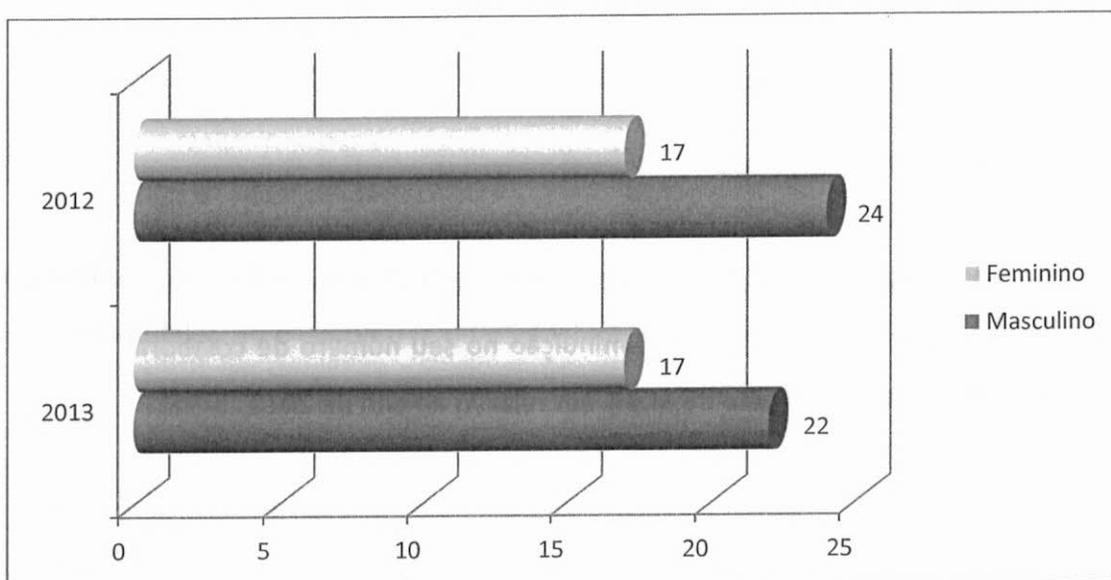


Gráfico N.º 16 - Distribuição por género dos colaboradores dos SSPSP

10.4 Categoria Profissional

Relativamente à Categoria Profissional dos 39 colaboradores dos Serviços Sociais da PSP em 2013, 27 (1 Dirigente, 1 Subcomissário, 7 Chefes e 18 Agentes Principais) desempenharam funções policiais e os 12 restantes desempenharam funções não policiais (5 Técnicos Superiores e 7 Assistentes Técnicos).

Para uma melhor visualização das informações anteriormente apresentadas, deve proceder-se à observação do gráfico apresentado em seguida.

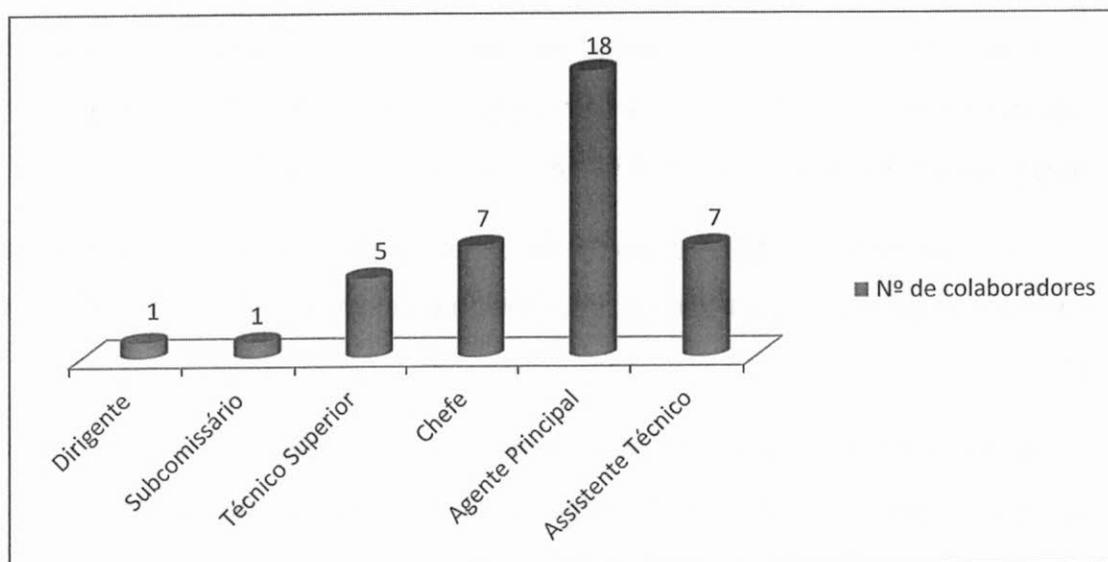


Gráfico Nº 17 - Categoria Profissional dos colaboradores dos SSPSP

10.5 Escalão Etário

Relativamente à estrutura etária dos colaboradores dos SSPSP, pode constatar-se que existe uma maior concentração nos escalões etários dos 45-49 anos (14 colaboradores) e do escalão etário dos 50-54 anos (10 colaboradores). Os colaboradores dos escalões referidos representaram em 2013, 62% do total dos colaboradores.

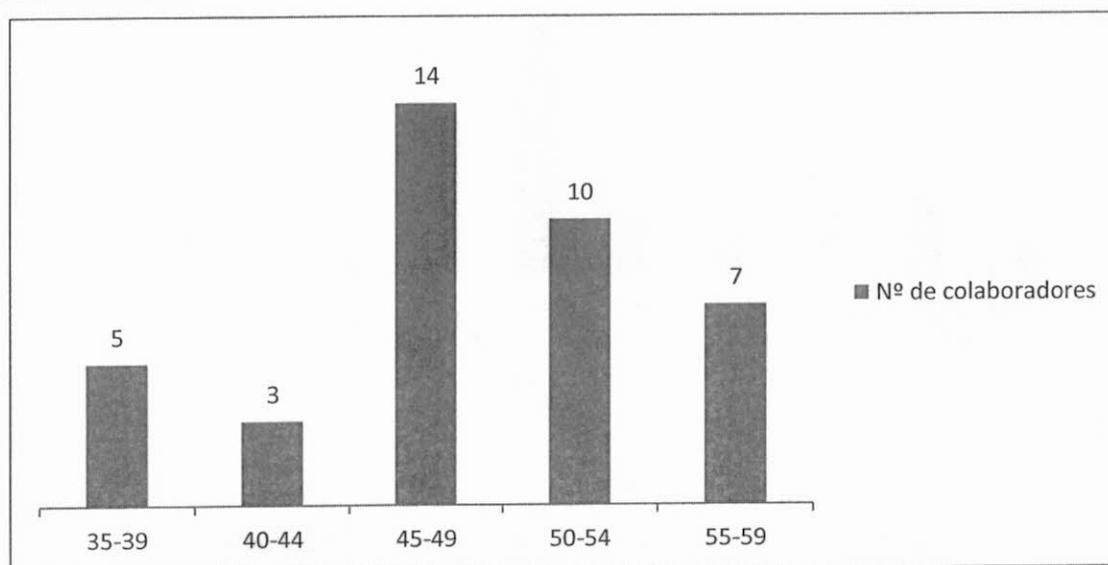


Gráfico Nº 18 - Número de colaboradores por escalão etário



O Nível Etário Médio dos colaboradores dos SSPSP é de 49 anos, sendo a idade do colaborador mais novo 35 anos e a do colaborador mais velho 58 anos. Este valor é apenas em um ano superior à média de 48 anos verificada em 2012.

Tanto em relação ao Nível Etário Médio do sexo masculino dos colaboradores dos SSPSP como ao Nível Etário Médio do sexo feminino dos colaboradores dos SSPSP é de 49 anos.

O Índice de Envelhecimento dos colaboradores dos SSPSP é de 43%, o que representa a percentagem de colaboradores dos SSPSP com mais de 50 anos.

10.5.1 Nível Habitacional

Através da observação do gráfico é possível constatar que a maioria dos colaboradores dos SSPSP tem o 12º ano (13 colaboradores) ou a Licenciatura/Bacharelato (8 colaboradores). Os colaboradores dos referidos níveis de habilitações representaram em 2013, 54% do número total de trabalhadores dos SSPSP.

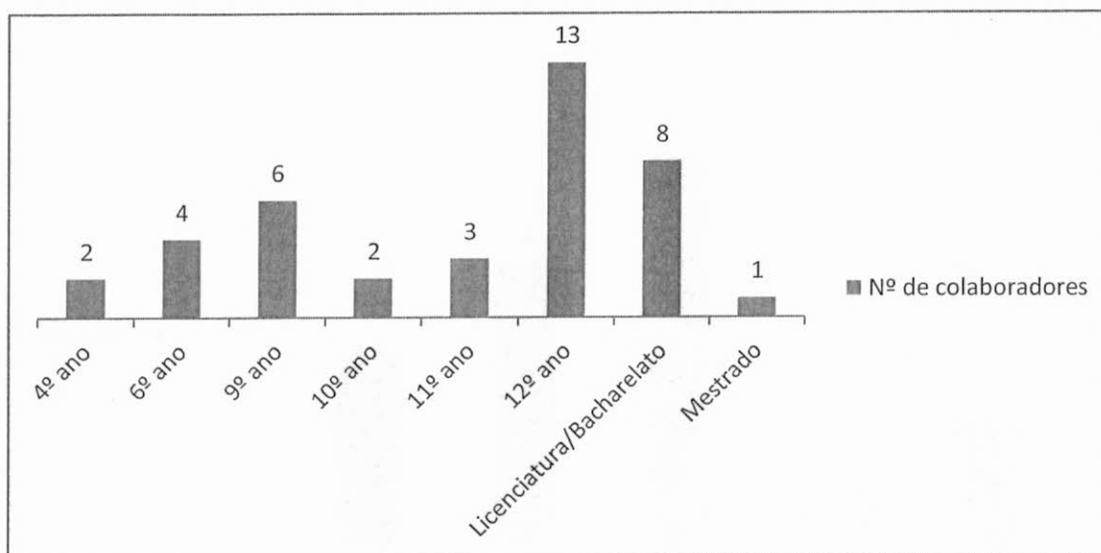


Gráfico Nº 19 - Número de Colaboradores por Nível Habitacional



10.5.2 Encargos com Pessoal

No que diz respeito à despesa com pessoal, verificou-se um aumento dos valores face ao ano anterior.

Em 2013, o valor respeitante aos encargos com o pessoal foi de 1.022.721,71 euros o que representa uma variação de 0,20% relativamente ao ano anterior.

10.5.3 Formação

Em 2013, tal como havia sucedido no ano transato, a aposta na formação dos colaboradores dos SSPSP foi um dos pilares da política de gestão dos SSPSP.

Ao longo do ano de 2013 foram realizadas três formações nos SSPSP.

A formação “on the job” que se concretizou procedendo à melhoria das qualificações e competências dos trabalhadores através de uma metodologia realizada em contexto real de trabalho. A formação referida anteriormente teve como temática a “Análise Prática do Código dos Contratos Públicos”.

A duração do curso foi de 120 horas igualmente distribuídas por um período de 3 meses, de Janeiro a Março. O curso decorreu tanto em horário laboral como em horário pós-laboral.

O curso foi destinado a todos os colaboradores pertencentes aos SSPSP, o que totalizou 39 colaboradores em 2013. O valor total da formação foi de 4850 euros.

A formação em “Administração dos Conteúdos do Site SSPSP” foi ministrada pela empresa Ângulo Sólido, especializada em gestão de sistemas informáticos.

Esta formação foi destinada a 6 formandos e teve a duração de 21 horas distribuídas por sete períodos da manhã. O valor desta formação foi de 1033,20 euros.

A formação “A Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso” foi ministrada pelo INA – Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

Esta formação destinou-se a um formando e teve a duração de sete horas no dia três de maio.

Através dos dados mencionados previamente, conclui-se que o valor da despesa efetuada em formações dos colaboradores dos SSPSP no ano de 2013 foi de 5953,20 euros.



11. Conclusão

O presente relatório de Atividades apresenta as informações relativas à atividade dos SSPSP durante o ano de 2013.

Ao efetuar a análise de todos os dados referentes à ação dos SSPSP conclui-se que a atuação dos mesmos alcançou uma boa performance, como, aliás, já vinha a suceder em períodos anteriores, preconizando, assim, a sua política de gestão por objetivos.

Assim, e de acordo com o disposto no nº1, do artigo 18º, do Decreto-Lei nº 66-B/2007 de 28 de dezembro, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública, propõe-se que a avaliação dos SSPSP seja considerada de *Desempenho Bom*, uma vez que foram atingidos os objetivos a que se propuseram no âmbito do QUAR, tendo sido superados alguns.

Apesar de Portugal já se encontrar numa fase de recuperação da crise económica, os obstáculos continuam a existir.

No entanto, mesmo no período de crise em que ainda nos encontramos, os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, conseguiram, graças ao esforço e dedicação de todos os colaboradores, pertencentes a todos os níveis da organização, manter os seus padrões de qualidade, prestando um bom serviço a todos os beneficiários.

Todas as metas dos indicadores de Eficácia, Eficiência e Qualidade, definidas pelos objetivos operacionais para 2013 foram alcançadas e até mesmo superadas, comprovando o bom desempenho dos SSPSP.

Em 2013, o número de beneficiários aumentou, contribuindo para comprovar o aumento do valor percecionado pelos mesmos, assim como, uma melhoria da notoriedade e da imagem de prestígio desta instituição.

Numa perspetiva de aprendizagem permanente, essencial para a construção de um bom núcleo de recursos humanos, os SSPSP apostaram na formação de todos os colaboradores.

Com o constante intuito de melhorar, e percecionando as dificuldades com que alguns dos Beneficiários se deparam, o Centro Integrado de Ação Social tem vindo a



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
Polícia de Segurança Pública
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

consolidar-se e desenvolver-se, oferecendo mais atividades aos Beneficiários, assim como, mais serviços, tendo neste contexto, sido criado em 2013, o serviço de Dermatologia.

No que diz respeito às Estâncias de Férias destinadas aos tempos de lazer dos beneficiários, continua a ser prestado um serviço de excelência, comprovada pela avaliação efetuada pelos mesmos, que em geral se encontram satisfeitos.

Numa perspetiva económica pode afirmar-se que existe uma boa gestão por parte dos SSPSP, sendo que se obtiveram resultados bastante satisfatórios nas receitas arrecadas pelos mesmos e em resultados positivos no final do ano.

De forma a oferecer uma ainda maior diversidade de serviços para a melhoria da qualidade de vida de todos os Beneficiários, os SSPSP realizaram um maior número de Protocolos com entidades das mais variadas áreas.

Por tudo o que foi mencionado anteriormente, é importante reconhecer todo o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores dos SSPSP aos mais diversos níveis, pois só todo o empenho demonstrado durante o ano de 2013, permitiu a obtenção dos bons resultados alcançados.

Lisboa, Agosto de 2014

O Diretor Nacional e Diretor dos SSPSP,

Luís Peça Farinha
(Superintendente)